

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: setembro a dezembro/2019

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / pedagogia@cepacbarueri.org.br / psicologiasemeando@cepacbarueri.org.br / socialsemeando@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Semeando o Futuro

2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a) (x) Criança/Adolescente	6 a 15 anos	
b) () Idoso		
c) () Pessoa com Deficiência		
d) () Pessoa em situação de Rua		
e) () Família		
2.2 -Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) (x) Sim	b) () Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(93) CRAS Parque Imperial	(03)CREAS

3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
a) Programada	100	100	100	100	100
b) Executada	120	120	120	120	120
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:					

3.2 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social										
1. Atendimento	05	08	11	07	03	47	06	08	40	73
2. Encaminhamento	03	0	04	01	01	01	02	0		
3. Visita Domiciliar	06		07		03		04			
b) Psicologia										
1. Atendimento	07	08	10	19	01	42	02	02		
2. Encaminhamento	03	01	08	0	0	0	02	0		
3. Visita Domiciliar	0		0		0		0			
c) Pedagogia										
1. Atendimento										
2. Encaminhamento										
3. Visita Domiciliar	0		0		0		0			

*** número de atendidos no período(independente de qual profissional)***

3.3 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
a) Ações Socioeducativas	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
1. Grupo de usuários	0	0	01	120	01	120	0	0
2. Grupo de Famílias	03	64	05	70	06	96	02	62
b) Oficinas/Atividades:	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
Raciocínio Lógico	04	120	04	115	04	120	02	120
Informática	04	118	04	120	04	120	02	119
Expressão	04	120	04	120	04	117	02	120
Música e Movimento	04	120	04	119	04	120	02	120
Cidadania	04	119	04	120	04	117	02	118
Práticas Culturais	04	120	04	116	04	120	02	120
TOTAL DE ATENDIDOS	04	120	04	120	04	120	02	120
c) Atividades complementares:	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido	Quantidade de atividades	Quant. Atendido
Passeio ao Parque Vila Lobos	01	21						
Brincar e competir com a Fresenius	01	120						
Visita ao Museu da Inclusão	01	45			01	37		
Roda de conversa sobre Ideologia de gêneros -UNIP	01	120						

Roda de conversa sobre Álcool e Drogas-UNIP	01	120						
GAIA +			01	30				
Roda de conversa sobre violência e cultura de paz- UNIP			01	120				
Roda de conversa sobre depressão e suicídio-UNIP:			01	120				
Roda de conversa sobre doenças sexualmente transmissíveis-UNIP			01	120				
Roda de conversa sobre gravidez na adolescência - UNIP					01	120		
Boliche					01	33	0	0
Sarau Africanidades							01	120
Retrospectiva:							01	120
Sítio Instância Serra Dourada							01	120
TOTAL DE ATENDIDOS	06	120	04	120	03	120	03	120

4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS:

4.1 - Grupos com famílias:

Setembro:

1. Grupo Mensal de Famílias:

Tema: Saúde Mental: No dia 06 de setembro aconteceu um encontro de famílias com a presença de 35 familiares.

Objetivo: Estimular os familiares a refletirem sobre sentimentos bons e ruins e reproduzirem qualidade de pensamentos positivos com os filhos.

Metodologia: Foi trabalhado de forma leve e tranquila um tema de tanta importância. Utilizaram-se dinâmicas de reflexão para pensar sobre sentimentos bons e ruins, podendo assim vivenciar a escolha em estar saudável ou não diante de um problema. Os familiares assistiram a um filme e finalizaram o encontro recolhendo mensagens deixadas por seus filhos.

2. 2º CAFÉ COM FAMÍLIAS: dia 13/09/2019 e contamos com a participação de 13 pessoas.

Tema: Alimentação Saudável.

Objetivo: Reforçar e informar sobre a importância da alimentação saudável infantil e adulta, e refletir sobre combinações de alimentos que devem ser mais consumidos e os que devem ser evitados.

Metodologia: Duas nutricionistas voluntárias da empresa Fresenius realizaram um bate papo esclarecendo diversas dúvidas sobre alimentação infantil e adulta. Prepararam na cozinha do serviço um bolo de casca de banana e finalizaram o encontro confraternizando com bolo e café. Todos os participantes receberam um livreto com receitas saudáveis e que aproveitam cascas de alimentos.

3. 3º CAFÉ COM FAMÍLIAS: dia 27/09/2019 e contamos com a participação de 16 pessoas.

Tema: Palestra Sensibilização Violência Patrimonial

Objetivo: Apropriar os participantes sobre os conceitos de violência de gênero e ter orientações de quais profissionais e órgãos são responsáveis

por intervir diante de tais demandas vivenciadas.

Metodologia: Apresentação de vídeos que tratavam sobre violência doméstica. A palestrante provocou a discussão sobre o tema e uma roda de conversa com as participantes sobre violência patrimonial, o qual a Secretária da Mulher que disponibilizou a Dra. Alais- advogada para medição/informação.

Outubro:

1. Grupo Mensal de Famílias:

Tema: Otimismo: No dia 04 de outubro aconteceu um encontro de famílias com a presença de 38 familiares.

Objetivo: Demonstrar como situações simples desenvolvendo a habilidade do otimismo podem melhorar o cotidiano e as relações.

Metodologia: Trabalhamos com metodologia ativa, onde todos os participantes foram divididos em dois grandes grupos e tinham que construir um saber sobre a temática através de perguntas como: O que é otimismo? Como aplicar o otimismo? Por que usar o otimismo? Foi falado sobre neuropsicologia para fortalecer rapidamente o conceito de zona de conforto e finalizamos o encontro falando sobre as eleições do conselho tutelar. Foi um momento de reflexões e exercício.

2. Café Com Famílias: dia 18/10/2019 contamos com a participação de 6 pessoas.

Tema: Sais de Banho:

Objetivo: Fortalecer a feminilidade e autoestima.

Metodologia: As participantes refletiram sobre os significados e as utilidades do sal, comentaram, por exemplo, de como as pessoas utilizam o sal para purificar ambientes, também se lembraram do sal que utilizamos no “escalda pés” onde ele exerce uma função energizante e curadora. O sal também é tempero e quando usado com equilíbrio dá sabor. Após a reflexão preparamos os sais de banho perfumados, pensando nos sabores que queremos para nossas vidas, o como “temperamos” para que o caminho seja leve e alegre. Foi explicado como utilizar os sais de

banho (no chuveiro e como escalda pés), que os sais esfoliam e perfumam, refletindo sobre os cuidados com nosso feminino As participantes relataram o quanto à atividade foi relaxante, expressaram o quanto se sentiam leves.

3. Atividade externa com famílias na Secretaria da Mulher: dia 23 de outubro com 13 participantes.

Tema: Ação Outubro Verde e Rosa:

Objetivo: Promover um momento de convivência fortalecimento de vínculos e orientações a respeito da alimentação saudável e da medicina com fator preventivo inclusive contra o câncer de mama.

Metodologia: No auditório da Secretaria as familiares puderam participar de uma sensibilização leve e descontraída com as Dra. Joyce-nutricionista e Dra. Sidneia- Biomédica, Psicóloga e terapeuta integrativa. Que realizaram dinâmicas, apresentação de Power point com informações dos seguintes conteúdos: Iridologia, avaliação sanguínea, e métodos preventivos de eventuais propensões a doenças. Ao final houve uma interação entre os participantes enquanto foi servido um café da tarde.

4. Comunidade Viva – 24 de outubro com 6 participantes.

Tema: Massinha

Objetivo: Realizar busca ativa no território e promover um momento de terapia comunitária com familiares e moradores.

Metodologia: Começamos com uma dinâmica de integração, na qual, se lança uma palavra e os participantes tem que falar palavras que envolvem o contexto, por exemplo, festa – bolo, bala, bebida, enfeites e etc. Após cada participante recebeu uma massinha para construir algo que lembrasse uma brincadeira da infância, depois cada um comentou sobre seu tempo de infância, relembrar a infância, é lembrar que temos uma criança interior que representa nossa alegria, criatividade e espontaneidade.

5. Comunidade Viva: dia 30 de outubro com 7 participantes.

Tema: Baralho Cinema

Objetivo: Realizar busca ativa no território e promover um momento de terapia comunitária com familiares e moradores.

Metodologia: Iniciamos o encontro com o Baralho Cinema, o qual, cada participante retirava uma carta para comentar sobre o filme preferido, o que mais o emocionou, o inesquecível, o mais engraçado e etc. O intuito era iniciar de forma descontraída para integrar o grupo. Após essa primeira etapa, realizamos uma dinâmica onde cada participante deveria escrever em uma tira de papel uma palavra ou frase que expressasse “Família”. Cada participante colocou sua frase em uma bexiga e após uma brincadeira com essas bexigas cada um estourou uma bexiga que não era a sua e comentou sobre a frase. Por fim, refletimos sobre a importância do diálogo, da presença e do amor, amor que devemos fomentar não somente em família, mas também em comunidade.

Novembro:

1. Grupo Mensal de Famílias:

Tema: Avaliando o ciclo: No dia 01 de novembro aconteceu um encontro de famílias com a presença de 56 familiares.

Objetivo: Recapitular com os familiares todos os temas abordados durante o ano, para assim fazê-los reviver esses momentos e entender a importância de se trabalhar esses assuntos no seu convívio familiar.

Metodologia: Aplicou-se a metodologia ativa onde foram expostas e divididas as temáticas mensais e os familiares divididos em 3 grupos ao qual puderam abordar, avaliar e sugerir tanto novas ou repetir temas para o ano seguinte. Ao final todos se reuniram e apresentaram o que colheram da troca feita entre eles o material construído foi escrito em cartazes. Também houve a apresentação de fotos das atividades que foram realizadas com as famílias no decorrer do ano e um bolo confeitado foi servido juntamente com refrigerantes a todos os presentes.

2. **Tema:** Encontro com o comitê de mães: dia 01 de novembro com participação de 7 familiares.

Objetivo: Fortalecer a participação social dos familiares no Serviço e no território.

Metodologia: Roda de conversa o qual se abordaram os seguintes assuntos: orientações sobre os benefícios de transferência de renda; discussão de estratégias para busca ativa de recursos e/ou ocupação de espaços estatais inutilizados para ampliação e melhoria na qualidade do Serviço.

3. Comunidade Viva: dia 22 de novembro com 5 participantes.

Tema: Modelando sua estória.

Objetivo: Realizar busca ativa no território e promover um momento de terapia comunitária e autorreflexão com familiares.

Metodologia: Iniciamos o encontro com uma atividade com massa de modelar, com o objetivo de resgatar a memória da infância, momentos de brincar e a partir daí, modelar um objeto que marcou a infância dos participantes e depois o relato do que essa lembrança trouxe, o que essa experiência possibilitou refletir e qual emoção aflorou com essa atividade. Em continuidade a esse momento que possibilitou inúmeros relatos e partilha, cada participante retirou uma carta do baralho de sentimentos, leram o que dizia a carta e depois puderam falar sobre o sentimento que a carta representou. Por fim, desfrutamos de um delicioso lanche da tarde com bolos, refrigerante e um bate papo descontraído e animado. A anfitriã relatou como aquele momento foi prazeroso e gratificante para ela, o que nos deixou bastante gratos e certos de como esse projeto contribui com o nosso objetivo que é fortalecer vínculos.

4. Visita à Câmara Municipal de Barueri dia 25 de novembro com 3 participantes

Tema: A Mulher como Vítima de Violência, Até quando?

Objetivo: Apropriar os familiares de espaços de poder público e de políticas públicas para a mulher.

Metodologia: O Conselho Municipal da Mulher, juntamente com a Câmara Municipal de Barueri, realizaram um debate com o tema, A Mulher como Vítima de Violência, Até quando? No qual, reuniu representantes do poder público e jurídico para pensar estratégias de combate à desigualdade e violência de gênero no Município, além do debate, também tiveram apresentações artísticas de jovens do ITB, falando sobre a

violência contra a mulher e o protagonismo da mulher na história da sociedade brasileira.

5. Visita à Secretária da Mulher –dia 28 de novembro com 7 genitoras.

Tema: 1º Encontro de Mulheres Protagonistas de Barueri.

Objetivo: Empoderamento feminino e empreendedorismo.

Metodologia: A Secretária da Mulher que premiou mulheres protagonistas do ano. As premiadas discursaram sobre suas histórias até o momento que se tornaram protagonistas, em sua maioria relataram suas vivências que são exemplo de força e resiliência até o momento que se tornaram autônomas e empoderadas e hoje contribuem para o crescimento de outras pessoas.

6. 5º Café com Famílias:

Tema: Artesanato em garrafas: dia 29 de novembro 18 participantes.

Objetivo: Promover a autorreflexão, e propiciar o conhecimento de artesanato em garrafas reutilizáveis de vidro, visando estimular a geração de renda.

Metodologia: Neste encontro uma genitora se prontificou a compartilhar suas habilidades e ensinar outros participantes a enfeitarem garrafas, favorecendo um clima de troca e solidariedade. Refletimos sobre a história de “Aladim” e a sua lâmpada mágica, de forma análoga pensamos que nossas garrafas não tinha gênio que realiza desejo, mas que aquelas garrafas eram recipientes onde misturamos os nossos ingredientes que naquele encontro eram a convivência, a troca e a solidariedade.

Dezembro:

1. Grupo Mensal de Famílias

Tema: Se apropriando da transparência: No dia 06 de dezembro aconteceu um encontro de famílias com a presença de 48 familiares.

Objetivo: Apresentar aos familiares a prestação de contas sobre tudo que foi realizado durante do ano de 2019 na Instituição e a cerca do Serviço expondo melhoras e desafios.

Metodologia: Realizou-se uma roda de conversa e apresentação de power point demonstrando os valores somados ao longo do ano e à que setores e investimentos foram distribuídos. Foi falado sobre nossos parceiros, nota fiscal, captação de recursos, as temáticas abordadas com os usuários, as funções dos membros da equipe, os valores investidos, enfim, foi possível mostrar à comunidade o quanto a Instituição é séria e busca desenvolver um trabalho melhor a cada ano. O momento contou com a participação ativa do comitê de mães que se pronunciaram sobre os encontros na instituição com a equipe técnica e as pautas de objetivos que se observam como importante para avanços e melhora na qualidade de atendimento.

2. Tema: Monitoria ao Sítio: 18 de dezembro e 14 genitoras participaram

Objetivo: Envolver as famílias no passeio ao sitio e promover o protagonismo e socialização entre os grupos.

Metodologia: Mediante a primeira experiência em levar todos os usuários dos quatro serviços atendidos pela Instituição familiares participantes foram convidadas a participar do evento junto à equipe de profissionais e voluntários no acompanhamento e organização. Nesta data a gestora promoveu orientações para todos. As famílias sentiram-se envolvidas em todos os processos e se divertiram bastante. Ao final as mesmas compartilharam em suas redes sociais fotos e frases de agradecimento pela atividade.

4.2 - Grupos com usuários:

Outubro:

Tema: Falando sobre Cutting: Nos dias 29,30 e 31 de outubro aconteceram grupos psicossociais com 120 usuários.

Objetivos: principais: dialogar sobre a temática; identificar e buscar auxiliar as pessoas que realizam essa prática e trabalhar a prevenção diante do tema.

Metodologia: Através de roda de conversa e algumas perguntas, os usuários conseguiram tirar dúvidas e relatar acontecimentos. Finalmente confeccionaram cartazes preventivos que foram expostos nas paredes da Instituição.

Novembro:

Tema: Caixinha da Consciência: Nos dias 25,26 e 28 de novembro aconteceram grupos psicossociais com 120 usuários

Objetivo: Incentivar o autoconhecimento, trabalhar a idealização de futuro, dialogar sobre o significado da consciência negra.

Metodologia: O espaço foi de criação de uma caixinha em que pudessem colocar metas, sonhos e ideais de vida e no decorrer de suas vidas fossem substituídos. Usamos uma palavra de representatividade e uma figura artística para que pudessem inspirar-se nesse objetivo.

4.3 - Oficinas/atividades:

Práticas Culturais:

Setembro

1. Tema: História em quadrinhos online - Inclusão social-

Objetivo: Despertar a empatia com as pessoas diferentes e refletir sobre os preconceitos que o deficiente sofre.

Metodologia: Utilização dos computadores e roda de conversa.

2. Tema: Árvore genealógica (livro)

Objetivo: Conhecer as suas origens e a história dos seus ancestrais. / Na informática desenvolver a coordenação motora, ilustrando a família

Metodologia: Roda de conversa, atividade prática nos computadores.

3. Tema: Empreendedorismo (Marketing)

Objetivo: Entender como funciona um departamento de Marketing e criar estratégias para aumentar o volume da coleta de óleo.

Metodologia: Roda de conversa e atividades práticas (criação).

4. Tema: Percurso qual é o meu valor - Ansiedade

Objetivo: Trazer a reflexão sobre o autocontrole, autoconhecimento, identificar o momento da ansiedade e fazer algo que faz bem.

Metodologia: Audiovisual, roda de conversa, reflexão.

Outubro:

1. Tema: Campanha contra o bullying

Objetivo: Realizar a campanha no combate ao bullying.

Metodologia: Roda de conversa e produção.

2. Tema: Empreendedorismo (como nasce uma campanha publicitária)

Objetivo: Compreender as formas de passar uma mensagem, para produzir um vídeo comercial do projeto óleo.

Metodologia: Roda de conversa e audiovisual.

3. Tema: Percurso qual é o meu valor - Ansiedade II

Objetivo: Conhecer formas para relaxar e diminuir a ansiedade.

Metodologia: Roda de conversa, Meditação e produção.

Novembro

1. Tema:Estilos musicais de influência africana

Objetivo:Conhecer a vasta influência africana nos ritmos musicais.

Metodologia: Roda de conversa, audiovisual, pesquisa e produção.

2. Tema:Decoração e Culinária africana

Objetivo:Conhecer as origens e histórias de pratos típicos, assim como os significados das decorações africanas.

Metodologia: Roda de conversa, pesquisa e produção.

3. Tema:Linha do tempo afro

Objetivo:Compreender que a história da África não começou na escravidão.

Metodologia: Roda de conversa, audiovisual, pesquisa e produção.

Dezembro

1. Tema:Ensaio/ Preparação para o Sarau Ancestral

Objetivo: Preparar as atrações (personagens e vestimentas típicas) para o Sarau Ancestral.

Metodologia:Ativa/ Produção.

2. Tema:Sarau Ancestral

Objetivo: Compreender a importância e influência africana no dia a dia.

Metodologia:Expositiva/experimental.

Cidadania:

Setembro

1. **Tema:**Projeto “De óleo para o futuro” – Óleo de cozinha e o meio ambiente

Objetivo:Discutir o impacto do óleo de cozinha usado no meio ambiente.

Metodologia: Trabalho em grupo, apresentação e discussão.

2. **Tema:** Projeto “De óleo para o futuro” – Coleta de óleo

Objetivo: Produzir conteúdo descritivo a partir do impacto do óleo de cozinha usado no meio ambiente.

Metodologia: Saída grupal ao território.

3. **Tema:** Autoestima: Padrões de beleza

Objetivo: Debater estereótipos e sua criação.

Metodologia: Dinâmica e roda de conversa.

Outubro

1. **Tema:** Autoestima: autoaceitação

Objetivo: Identificar e aceitar características/atitudes que nos torna pessoa.

Metodologia: Dinâmica e roda de conversa.

2. **Tema:** Projeto óleo: Administração

Objetivo: Formular uma estrutura organizacional.

Metodologia Pesquisas e elaborações digitais.

3. Tema: Lugar de fala

Objetivo: Desenvolver a apropriação do lugar de fala.

Metodologia: Dinâmica e roda de conversa.

Novembro

1. Tema:Novembro Negro: Leis abolicionistas

Objetivo: Conhecer e pesquisar sobre as leis abolicionistas.

Metodologia: Pesquisas.

Tema: Novembro Negro: Leis abolicionistas/ Mouros e reinos – Parte II

2. Objetivo: Analisar criticamente os efeitos das leis abolicionistas, e conhecer a história da África pré-escravização.

Metodologia: Apresentação e roda de conversa.

Tema: Novembro Negro: Dinâmica Racismo VS Preconceito

3. Objetivo: Identificar falas e ações racistas e preconceituosas, bem como o seu conceito.

Metodologia: Dinâmica e roda de conversa.

Dezembro

1. Tema:Colorismo

Objetivo: Identificar as características negroides, e o racismo baseado no tom de pele.

Metodologia: Dinâmica e roda de conversa.

2. Tema:Linha do Tempo Afro/ Desfile

Objetivo: Produzir uma linha do tempo com a história dos negros.

Metodologia: Roda de conversa, pesquisas e apresentação.

3. Tema: Sarau Ancestral

Objetivo: Apresentar as riquezas do continente africano através de um sarau ancestral.

Metodologia: Apresentações / exposições.

Informática:

Setembro

1. Tema: Projetos de sucesso

Objetivo:Estimular a pesquisa e uso na internet consciente.

Metodologia:Aula pratica no laboratório de informática.

2. Tema:Redes Sociais

Objetivo:Conscientizar o uso das redes sociais de forma correta.

Metodologia: Vídeo de conscientização e debate.

Outubro

1. Tema: Redes Sociais - Parte II

Objetivo: Partilhar valores, sentimentos e sonhos.

Metodologia: Aula pratica no laboratório de informática/ roda de conversa.

2. Tema: Bullying

Objetivo: Refletir sobre o bullying e despertar o senso crítico sobre o mal causado por ele.

Metodologia: Multimídia Audiovisual de conscientização temática/ debate grupal.

Novembro

1. Tema: CyberBullying

Objetivo: Abordar o cyberbullying, suas características e Reforçar a importância de ações de apoio, como a escuta afetiva e empatia.

Metodologia: Aula pratica no laboratório de informática.

2. Tema: Filme “Vista a minha pele”

Objetivo: Conscientizar as diferenças raciais.

Metodologia: Multimídia áudio visual.

Dezembro

Não houve atividades no mês referido mediante troca de profissional.

Música e Movimento:

Setembro

1. Tema:Consumismo

Objetivo:Apresentar a educação de consumo.

Metodologia: Palestra e teatro.

2. Tema:Postura coerente.

Objetivo:Simular e refletir comportamentos cotidianos na sociedade que são positivos ou negativos para o coletivo.

Metodologia: Aula prática e dinâmica.

Outubro

1. Tema:Autoconhecimento

Objetivo:Apresentar valores que temos e não os notamos

Metodologia:Roda de conversa a atividade prática.

2. Tema:Virtudes

Objetivo:Demonstrar virtudes individuais.

Metodologia: Roda de conversa e atividade produção lúdica.

Novembro

1. Tema: Makulele

Objetivo: Instruir bons exemplos.

Metodologia: Aula prática e dinâmica.

2. Tema: Vôlei

Objetivo: Integração e sociabilização.

Metodologia: Aula prática com jogo.

Dezembro

Não houve atividades por troca de profissional.

Expressão:

Setembro

1. Tema: LIBRAS

Objetivo: Aprender a datilografia – letras em libras

Metodologia: Apresentação de vídeo de introdução explicação de instrumental individual de datilografia.

2. Tema: INCLUSÃO

Objetivo: Refletir sobre o preconceito que o deficiente sofre

Metodologia: Dinâmica e reflexão coletiva.

3. Tema: O QUE È CEPAC

Objetivo: Conhecer mais sobre a associação em que atua.

Metodologia: Apresentação de vídeo introdutório aplicação de questionário, diálogo coletivo.

Outubro

1. Tema: Experiência – Vulcão em erupção

Objetivo: Estimular a curiosidade e criatividade ao aprender científico.

Metodologia: Produção maquete.

2. Tema: Projeto – Sinais do Amor (1)

Objetivo: Estimular a conhecer a Língua Brasileira de Sinais.

Metodologia: Expositiva instrutiva.

3. Tema: Projeto – Sinais do Amor (2)

Objetivo: Interpretar e expressar uma música através das Libras.

Metodologia: Reprodução experimental.

Novembro

1. Tema: Filme 12 anos de escravidão

Objetivo: Conscientizar o usuário da trajetória que os negros sofreram e sofrem nos dias atuais.

Metodologia:Multimídia áudio visual.

2. Tema: Danças Africanas

Objetivo: Estimular a conhecer a cultura africana

Metodologia: Multimídia áudio visual.

3. Tema: Autores negros

Objetivo: Interpretar textos e conhecer a cultura afro.

Metodologia: Multimídia áudio visual e produção expositiva.

Dezembro

1. Tema:Ensaio dança Sarau

Objetivo: Conscientização e criatividade corporal, coordenação motora, trabalhar a timidez.

Metodologia: Ativa/ Construtiva/experimental.

Raciocínio Lógico:

Setembro

1. Tema:FILME WALL-E

Objetivo:Sensibilizar as turmasde forma lúdica quanto a necessidade da preservação do meio ambiente e seus recursos naturais.

Metodologia:Áudio Visual.

2. Tema: 3R's

Objetivo: Trazer ao conhecimento dos atendidos a importância de saber Reduzir, Reutilizar e Reciclar e suas diferenças.

Metodologia:Áudio Visual e roda de conversa.

3. Tema:Apresentação do projeto de olho no óleo

Objetivo:Apresentar aos atendidos das turmaso projeto de olho no óleo.

Metodologia:Expositiva com roda de conversa.

4. Tema:Preconceito e Diversidade Religiosa

Objetivo: Fazer o atendido compreender a importância de se conhecer e respeitar a diversidade religiosa existe, traves do conhecimento.

Metodologia:Expositivacom roda de conversa

Outubro

1. Tema: EXPERIMENTO BEXIGA COM BICARBONATO DE SÓDIO

Objetivo: Proporcionar ao atendidosmomentos de convivência e fortalecimento de vínculos e ensinar o efeito causado na reação química do contato do bicarbonato de sódio com a água e o vinagre em bexiga.

Metodologia: Ativa experimental.

2. Tema: EXPERIMENTO VULCÃO COM BICARBONATO DE SÓDIO

Objetivo: Construir umamaquete usando o efeito causado na reação química do contato do bicarbonato de sódio com detergente e o vinagre

Metodologia: Ativa experimental.

3. Tema: PRODUÇÃO DE CARTAZES ANTI-BULLUING

Objetivo: Conscientizar os atendidos quanto aos efeitos do bullying na vida das pessoas e estimulá-los a participar de uma ação de prevenção

Metodologia: Produção de conteúdos temáticos.

4. Tema: COLETA DE ÓLEO

Objetivo: Sair para coletar óleo de cozinha usado nas ruas do bairro dando base para a produção do projeto DE OLHO NO ÓLEO.

Metodologia: Ativa de apropriação no território.

5. Tema: FILME PETS 2

Objetivo: Proporcionar ao atendidos momentos de convivência e fortalecimento de vínculos e ensinar que existem momentos em que temos que nos adaptar as novas Situações da vida.

Metodologia: Multimídia/audiovisual.

6. Tema: CRIANÇA NA COZINHA – BRIGADEIRO

Objetivo: Preparar Brigadeiros coletivamente e despertar interesse por habilidades culinárias.

Metodologia: Ativa-Produção/experimental

7. Tema: PRECONCEITO E DIVERSIDADE RELIGIOSA

Objetivo: Apresentar aos beneficiários a vasta diversidade religiosa existente suas doutrinas e cultos

Metodologia: Discussão grupal temática/ Apresentação.

Novembro

1. Tema: Personalidades Negras

Objetivo: Apresentar aos usuários grades personalidades negras do brasil e do mundo;

Metodologia: Ativa/ grupos de pesquisas.

2. Tema: Mancala

Objetivo. Promover conhecimento lógico e momentos de convivência através do Jogo Mancal cuja origem é afro descente.

Metodologia: Experimental recreativa.

Dezembro

1. Tema: Torneio de Mancala

Objetivo: Promover um momento de integração entre os usuários de diversas faixas etárias através do estímulo ao raciocínio a partir de um campeonato do jogo mancala durante o Sarau Ancestral.

Metodologia: Ativa/recreativa.

2. Tema: Sarau Ancestral

Objetivo: Proporcionar momento cultural na instituição onde os atendidos puderam compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o percurso “*Cultura de Paz.*”.

Metodologia: Ativa/expositiva/experimental.

4.4 - Atividades complementares:

Setembro:

1. Passeio ao Parque Vila Lobos: No dia 09 de setembro os usuários foram acompanhados por parentes para um passeio ao parque Vila Lobos a saída foi às 08h00 e retornaram-se às 11h30. No parque as crianças brincaram com seus acompanhantes e comeram o lanche fornecido pela Instituição
2. Brincar e competir com a Fresenius: No dia 12 de setembro os voluntários da empresa parceira Fresenius aplicaram com 120 usuários atividades diversas recreativas com o objetivo de estimular os participantes a trabalharem em equipe com respeito entre eles com muita diversão na quadra de esportes ao lado da Instituição.
3. Visita ao Museu da Inclusão: O total de 45 usuários foram levados ao Museu da Inclusão pelo Serviço que tinham a proposta de através de atividades lúdicas e recreativas fazer um link com as obras artísticas Leonardo da Vinci e conhecer sobre a vida e história do mesmo. A saída ocorreu no dia 17 de setembro.
4. Roda de conversa sobre Ideologia de gêneros UNIP: No dia 17/09/2019 os voluntários do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP). Através de roda de discussão e vídeos abordaram o tema Ideologia de gêneros questionando e levando os usuários a refletirem a temática abordada. Uma atividade sobre ideologia de gêneros foi proposta, na qual os usuários deveriam escrever ações que o sexo oposto realiza, evidenciando que todas as ações, profissões, sentimentos podem ser executado por todos. Participaram da ação os 120 usuários do Serviço.
5. Roda de conversa sobre Álcool e Drogas-UNIP: No dia 24/09/2019 os voluntários do curso de Enfermagem da Universidade Paulista

(UNIP). Através de roda de discussão e vídeos abordaram o tema Álcool e drogas levando os usuários a refletirem as temáticas abordadas. Na temática álcool e drogas uma peça teatral foi apresentada agregando situações corriqueiras suscetíveis a esses vícios, e qual nosso papel minimizador.

Outubro:

1. GAIA +: No dia 14 de outubro 30 usuários participaram na instituição de uma atividade meditativa ofertada pela ONG Gaia + que teve como objetivo estimular os participantes a refletirem sobre a diferença entre empatia e compaixão.
2. Roda de conversa sobre violência e cultura de paz-UNIP: No dia 01 de outubro os voluntários do curso enfermagem tiveram como proposta mostrar aos usuários sobre as atualidades sobre os índices através de figuras e notícias em power point em seguida aplicou-se 2 dinâmicas de grupo que expressassem sentimentos e sensações e ao final demonstrou-se um folder explicativo de formas de se prevenir a violência. Os 120 usuários estiveram participando do momento.
3. Roda de conversa sobre depressão e suicídio-UNIP: No dia 08 de outubro os voluntários de enfermagem estiveram com os 120 usuários mostrando atualidades sobre a temática, aplicar um questionário de depressão, e promover reflexões e orientações sobre depressão e situação atual de suicídio mostrando redes de apoio e prevenção de suicídio finalizou-se a ação com uma dinâmica de fixação.
4. Roda de conversa sobre doenças sexualmente transmissíveis - UNIP: Na data de 29 de outubro os 120 usuários foram convidados a participarem de uma miniaula com os graduandos de enfermagem que apresentaram com figuras as principais doenças sexualmente transmissíveis, como se encontra a situação atual do levantamento de dados da área da saúde a respeito das doenças e finalizou-se o momento aplicando 2 atividades de reflexão e prevenção.

Novembro:

1. Museu da Inclusão: No dia 11 de novembro com 37 participantes a Instituição levou os usuários para conhecer a trajetória das lutas dos direitos dos deficientes até os dias atuais. Os usuários se mostraram surpresos e curiosos a cada nova informação.
2. Roda de conversa sobre gravidez na adolescência - UNIP: dia 12 de novembro foi a vez do grupo de alunos do curso de enfermagem trazer para os 120 usuários uma discussão sobre gravidez na adolescência refletiu-se sobre o impacto, desafios atuais e as formas de prevenção realizou-se então 2 dinâmicas de assimilação sobre a abordagem.
3. Boliche: No dia 27 de novembro 33 atendidos foram levados para conhecer uma pista de boliche e se divertirem criando campeonatos entre eles trabalhando de forma lúdica a coordenação motora e equilíbrio.

Dezembro:

1. Sarau Africanidades: No dia 12 de dezembro os usuários produziram um sarau o qual puderem fechar um ciclo e conhecer ainda mais cultura africana através de apresentações artísticas produzidas pelos mesmos juntamente com os instrutores em oficinas.
2. Retrospectiva: 120 usuários e 25 familiares. Teve como objetivo realizar uma reflexão e proporcionar um espaço para agradecimentos do final do ciclo a todos os envolvidos. Sendo assim 6 ônibus com familiares e usuários saíram da Instituição com destino ao centro de eventos de Barueri. O evento se iniciou com um café da manhã e depois todos se acomodaram para as apresentações. Como dinâmica inicial os participantes receberam bexigas, e a gestora de projetos fez a abertura do evento. Foi então apresentada uma tela com a escalação do time (profissionais) e um áudio de uma narrativa de futebol foi reproduzido que simulou uma partida de futebol entre a Instituição versus vulnerabilidade social, enquanto a narrativa acontecia os profissionais de todos os Serviços iam subindo ao palco para

apresentação e usuários (convidados no palco) tocavam uma grande bola que ao fim da narração o presidente da Instituição chutava para a plateia que por sua vez gritava gol e agitavam-se com suas bexigas. Sequencialmente foram apresentando-se cada Serviço e seus resultados ao longo do ano que se intercalavam com apresentações dos usuários dos Serviços das 3 unidades: Cepac SCFV Semeando o futuro e Profissionalizante, Casa de acolhimento Glorinha e Residência Inclusiva com apresentações de música, dança, poesia e interpretação em libras. Alguns dos parceiros da rede privada estiveram no evento e também foram homenageados.

3. Sítio Instância Serra Dourada: No dia de 17 novembro 120 usuários, e 10 familiares, puderam estar juntos em um dia de lazer no *Sítio Instância Serra Dourada*. O local contempla cinco piscinas (Algumas com tobogã), três quadradas, churrasqueira, refeitório, espaço de jogos, mini praças, chalés etc. Também estiveram participando do evento à equipe de profissionais, grupos de usuários de outros Serviços da Instituição e alguns voluntários de uma empresa parceira. Todos acomodaram seus pertences e de imediato foram se divertirem nas piscinas e quadras, os profissionais e monitores se dividiram em tarefas como: observação das crianças e adolescentes, preparação de refeições, acompanhamento em chalé e banheiros e recreação. No horário estipulado foi servido almoço com churrasco. Na parte da tarde a piscina foi novamente liberada. O momento foi de muita diversão, aproximação, descontração e relaxamento.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, institucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					

1. Atendimentos	3 (três) atendimentos com usuária que apresenta fragilidade de vínculos com figura paterna que se encontra em processo depressivo.	Realizou-se acolhida e escuta qualificada com a adolescente e sondagem de informações sobre o mesmo.		Realizou-se contato telefônico com o genitor, realizou-se atendimento de orientações e oferta de encaminhamento à rede; e promoveu-se encontro entre ambos na instituição. O mesmo veio a participar de uma ação preparatória para a Conferência de Assistência Social na Instituição.	121
	Incentivar a participação social dos usuários e suas famílias na Conferência Municipal de assistência social.	Realizaram-se contatos telefônicos e convites aos usuários e familiares		Efetivou-se a participação dos mesmos em momentos de discussão de propostas para o território, município.	
	2 (dois) Usuários reclamam sobre o perfil de outro usuário do Serviço por conta da prática de bullying	Realizou-se acolhida e escuta qualificada com os mesmos verificando as questões trazidas e as possibilidades de melhor intervenção a partir de seus olhares diante o		Realizou-se 3(três) atendimentos de reflexão e potencialização positiva com usuário que apresentou a prática de bullying com outros usuários. O mesmo se percebeu diante o fato e passou a ajudar erradicar tais praticas na Instituição.	

		fato.			
	Usuária pede para conversar com a Assistente Social para solicitar troca de turma	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a mesma no objetivo de verificar possível demanda.		Ao observar que o motivo se dava por questão de afinidade a mesma foi orientada a esperar alguma troca, pois as turmas estavam com quantidades iguais definidas.	
	Usuário com Síndrome de Down procura o Serviço Social para justificar seu atraso	Foi feita acolhida e escuta qualificada com o usuário.		Gerou-se a justificativa na lista de presença mensal.	
	Ao andar pelo intervalo a técnica é abordada por usuário extremamente nervoso pronunciando frases sem sentido.	Fez- se acolhida e escuta qualificada com usuário buscando compreender o fato e acalmá-lo. Foi compreendido que sua exaltação se deu por conta de suposto assédio em relação ao mesmo e conflito entre outras usuárias e sua namorada que também, atendida na Instituição.		Foram realizados 3 atendimentos com os envolvidos e em grupos separados (4 usuários) para orientações e mediação do conflito. Foi feito acompanhamento e a demanda foi sanada.	

	<p>Genitora procura o Serviço Social para buscar orientações a partir da demanda de dificuldade de aprendizagem do filho no universo escolar.</p>	<p>Realizou-se acolhida e escuta com a genitora, e prestaram-se orientações pela busca da escola visando sanar situação.</p>	<p>Direcionamento ao C.C.P. L Hercília Barbosa.</p>	<p>Família procurou o Serviço sugerido para inserir filho no reforço escolar.</p>	
	<p>Usuária procura o Serviço Social para pedir ajuda, pois outra usuária ameaçou de agredi-la ao sair da Instituição.</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta qualificada com a mesma que informou que supostamente primas da outra usuária estariam a esperando sair da Instituição. As envolvidas foram então atendidas em conjunto (4 usuárias), realizou-se sondagem de informações trazidas, reflexões e mediação no conflito.</p>		<p>Fez-se acompanhamento e o conflito foi sanado.</p>	
	<p>Ao tentar realizar agendamento de visita domiciliar genitora informa que filha fugiu de casa.</p>	<p>Fez- se escuta qualificada com a mesma e acordou-se contato com o Conselho Tutelar assim que a mesma</p>		<p>Realizou-se visita domiciliar de acompanhamento no ia seguinte, a usuária havia retornado a casa e foram então promovidas</p>	

		retornasse do local o qual suspeitava da filha estar. Contudo, familiar não retornou a ligação.		intervenções com a família.	
	Usuária apresentou por diversas vezes questões de adultização e sexualidade aflorada ficando vulnerável em algumas situações, sendo trazido o caso para discussão pela equipe multidisciplinar.	Realizou-se então contato telefônico e atendimento com sua responsável para compreender as necessidades de sua filha e produzir diálogos de orientação no ambiente familiar.		A adolescente foi acompanhada pela equipe a aproximação familiar, tanto da garota quanto da Instituição trouxeram resultados positivos à usuária mostrou-se mais tranquila, acolhida e participando mais ativamente das atividades.	
	Foi trazido pelos instrutores caso de usuária apresentou comportamento agressivo com colegas do sexo masculino e dificuldade de socialização com o grupo.	A adolescente foi convidada para atendimento de aproximação, o qual foi utilizado o instrumental, baralho dos sentimentos. Usuária apresentou angústia por estar longe da avó materna que mora em outro estado e foi quem a criou por alguns anos da sua		Verificou-se que a demanda inicial não se confirmou, e em acompanhamento com o caso a técnica conversou com a genitora que informou que a avó estava em casa junto com a neta e que estava muito feliz. A adolescente recebeu orientações de buscar as técnicas sempre que for necessário.	

		vida, contudo estava ansiosa, pois a senhora estava para chegar de viagem para visitá-la. Em relação à agressividade a mesma relata que eram brincadeiras com seus amigos.			
	Dar andamento em caso de visita domiciliar que acordou de retirar encaminhamento ao Programa Matraca para a usuária.	Realizou-se contato telefônico com a genitora para retirar o encaminhamento com endereço.	Encaminhamento para o Programa Matraca.	Caminhamento foi retirado pela usuária e familiar ficou de ir ao Serviço Matraca.	
	Usuária que apresentou demandas de adultização e sexualidade esteve com os vínculos fragilizados em relação à figura parte.	Realizou-se contato telefônico e agendou-se atendimento.		O responsável compareceu à Instituição o qual foi atendido pelas técnicas que buscaram apresentar a necessidade de atenção para a adolescente e Estimulá-lo a estar mais próximo da filha.	
	Usuário procura o Serviço Social, pois ficou sem autorização para ir ao passeio Museu da Inclusão.	Fez-se acolhida e escuta com o usuário; coletadas informações com o setor de pedagogia e usuário foi		O adolescente participou da atividade externa.	

		direcionado.			
	Dois usuários procuraram o Serviço Social para relatar que irão para o ITB no ano seguinte e queriam informações de como proceder em relação à matrícula.	Fez-se acolhida e escuta com os mesmos. Os mesmos foram orientados sobre a escolha de participação, pois excesso de atividades acaba por desencadear somatização e nível de estresse que afeta no rendimento escolar.		Os mesmos conversaram com suas famílias optando pelo ITB.	
	Usuário é encaminhado ao Serviço Social, após conflitos e xingamentos contra o instrutor de música e movimento.	Fez-se acolhida e escuta com o usuário sobre o fato. O usuário na verdade já havia tido situação desagradável na escola e acabou extravasando ao ser advertido pelo instrutor ao entrar em momento que outra turma estava em atividade. E		Mediou-se o conflito e sensibilizaram-se ambos sobre ter empatia e respeito às dificuldades alheias.	

		depois com o instrutor.			
	Usuário buscou o Serviço Social para entender como se dá o processo de iniciação no mercado de trabalho diante as leis.	Fez-se acolhida e escuta com o pré-adolescente, que possui muita vontade de trabalhar. E explicou-se sobre as normas para ser menor e jovem aprendiz de acordo com o ECA.		O usuário compreendeu o processo sabendo da prioridade do universo escolar.	
	Usuário que teve conflito com o instrutor recusou-se a entrar nas atividades do mesmo.	Foi realizado novo atendimento com o usuário para compreender sua resistência e refletir com ele os impactos em sua apreensão de conhecimento na oficina. As instrutoras de expressão e práticas culturais estiveram juntas à técnica na reflexão.		O usuário reviu suas ações e retornou as oficinas n	
	3atendimentos a usuários vão ao	Acolhida e escuta com os usuários.		Foram coletas as justificativas, declarações	

	Serviço Social com necessidade de justificar faltas.			médicas, validadas e arquivadas.	
	Usuários estragam utensílio institucional ao arremessar o objeto um no outro.	Foi feito atendimento de reflexão levou-se os mesmos para conversar com a profissional responsável pelas compras para comunicar o fato.		Os usuários se comprometeram a não danificar mais nenhum objeto do espaço e pensar no perigo de machucar pessoas.	
	Usuária procura a Assistente Social para relatar que colega de turma está a importunando com ofensas.	O usuário foi convidado para atendimento de reflexão.		Desentendimento foi sanado.	
	Usuária com deficiência se demonstra desestimulada em participar do Serviço.	Fez-se atendimento de acolhida e escuta com a adolescente, e verificou-se que o fato está ligado a questões de baixa-autoestima e dificuldade se formar vínculos em sua turma. Sondaram-se suas potencialidades e sonhos para		Os pontos fortes trazidos pela adolescente foram levados aos instrutores e acordou-se de que a mesma faria a experiência de frequentar outras turmas para verificar se adapta melhor. A adolescente encontrou uma turma com mais afinidade e foi então trocada.	

		construir novas perspectivas.			
	Família de usuário que esteve envolvido em conflito com sua namorada solicita intervenção e troca de dias de participação do mesmo, pois este está pensando em desistir de participar do Serviço.	Foi feita acolhida e escuta com a familiar e traçaram-se estratégias de retorno do mesmo.			Adolescente foi transferido para outros dias de participação e retornou às atividades.
	Familiares procuraram o Serviço Social para comunicar atraso dos filhos por razão dos mesmos terem sido inseridos no reforço escolar.	Foi feita acolhida e escuta com os familiares coletando as especificidades dos mesmos.			Caso foi compartilhado com a equipe de instrutores e a recepção foi comunicada sobre os horários.
	Familiar faz contato com a Assistente Social para solicitar a saída antecipada de seu filho da Instituição.	Foi feita escuta com a mesma.			Usuário foi liberado e fez-se o registro no livro de ocorrência.
	Usuária procura a Assistente Social para justificar a ausência da sua responsável no grupo de famílias, por razão do genitor	Foi feita acolhida e escuta qualificada com a usuária se deixado à disposição para qualquer			Familiar compareceu em outro momento na Instituição.

	se encontrar recluso.	necessidade.			
	Familiar procura o Serviço Social para saber a respeito da matrícula do filho e inserção no ITB para o ano seguinte.	Fez-se escuta com o genitor e explicou-se sobre a necessidade de escolha de participação, pois excesso de atividades acaba por desencadear somatização e nível de estresse que afeta no rendimento escolar.		O genitor então compreendeu o processo e não realizou a matrícula do filho na Instituição para o ano que vem.	
	Usuária PCD procura a Assistente social para conversar e apresenta fragilidade na relação com a figura materna. A usuária também informou que não estava comparecendo à psicóloga da rede ao qual foi direcionada.	Realizaram-se orientações com a adolescente e traçou-se estratégia de intervenção junto à sua família.		Foi marcado atendimento com seu genitor visando trabalhar a demanda.	
	Usuária foi direcionada pelo orientador social, pois estava escondida no	Fez-se acolhida, escuta qualificada e reflexões em participar das		A usuária refletiu positivamente sobre o fato e retomou suas atividades normalmente.	

	banheiro com usuária de outro Serviço Institucional.	oficinas ofertadas.			
	Usuária vai ao Serviço Social com dor de cabeça.	Fez-se acolhida e escuta com a usuária verificando se a mesma gostaria de ir embora, e foi dada a devolutiva que sim. Fez-se contato com familiares para buscá-la.		A usuária foi embora acompanhada pelo tio.	
	Acompanhamento com usuária que está vivenciando diversas mudanças na sua realidade desde o falecimento de sua genitora.	A usuária foi acolhida e feita escuta qualificada sobre sua nova moradia com sua tia. Foi informado que após a mudança houve alguns conflitos com seu padrasto e o mesmo está a impedindo de sua irmã.	Caso está em andamento no Conselho Tutelar	Acordou-se atendimento com sua tia para conversar sobre o fato.	
	Dar andamento em acompanhamento de usuária PCD que estava com vínculos fragilizados com a genitora	O Genitor que sempre comparece para resolver pendências na Instituição foi acolhido e então		A genitora foi trazida pelo genitor no Grupo de Famílias e a técnica produziu reflexões com a mesma sobre a necessidade de sua filha.	

		foram promovidas algumas reflexões a respeito da necessidade da figura materna se fazer mais presente neste momento. O mesmo relatou um pouco da vivência familiarconcordou em cooperar na demanda.		Como resultado a adolescente postou frases de felicidade em suas redes sociais.	
	Atendimento com tia de usuária por conta de fragilidade de vínculos com sua irmã.	Fez-se acolhida com a familiar pontuando a tristeza da usuária em não poder ver a irmã. A tia relata que pelo temperamento do padrasto explosivo não quer entrar em conflito com o mesmo. Foi então proposto que esta técnica fizesse contato com o rapaz para conversar, contudo a tia solicitou que esperasse, pois seu irmão ficou de articular com o		A tia ficou de fazer procura pela técnica caso seu irmão não obtivesse resultados. Em acompanhamento do caso foi informado que as irmãs puderam se ver.	

		padrasto para promover encontro entre as irmãs.			
	Usuário apresentou resistência e prática de bullying durante o grupo psicossocial.	O usuário foi convidado para atendimento de aproximação, sondagem e reflexão.		Verificada a infantilidade do garoto e seu comportamento que mesmo após o atendimento continuou ofensivo aos colegas família será convidada para atendimento.	
	Genitora procura a Assistente Social para saber do perfil de seu filho na Instituição, relatar conflitos dele na escola indícios de que o mesmo pensou em suicídio.	Realizou-se acolhida e escuta qualificada com a familiar, verificando seu posicionamento junto à escola. E acompanhamento psicológico.		Caso foi discutido em equipe e será promovido atendimento técnico junto ao usuário para então se dar andamento.	
	Genitora faz contato telefônico com a Assistente Social para solicitar intervenção para seu filho que supostamente estaria tendo delírios psicóticos. E ela se encontrava no trabalho.	Fez-se escuta qualificada com a mesma sobre o fato e solicitou-se que sua outra filha trouxesse o usuário para atendimento imediato com a Psicóloga do Serviço. Verificando que a demanda teria se iniciado na		Usuário foi trazido à Instituição e Psicóloga do Serviço deu andamento ao caso. A familiar também foi à escola para conversar.	

		escola a mesma foi orientada a procurar pelo órgão e o profissional responsável.			
	Tia de usuário contata o Serviço Social para relatar que a mãe do usuário estaria supostamente vivendo em cárcere e violência doméstica no estado do Mato Grosso.	Fez-se escuta qualificada e verificou-se que a familiar já acionou a rede Mulher para articular com a delegacia da mulher do estado pra intervir sobre o caso.	Rede mulher em acompanhamento do caso.	Deixaram-se os Serviços da Instituição disponíveis e o usuário já é atendido da rede encaminhado anteriormente pela técnica ao Projeto Matraca. Em acompanhamento.	
	Genitores de usuária são direcionados ao Serviço Social mediante a perda do prazo de matrícula.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com os responsáveis que tentaram justificar sua ausência para efetivação de matrícula, contudo foi informada dos meios de divulgação e permissão dos usuários levarem a ficha de matrícula durante um mês para seus responsáveis para		A mesma foi orientada sobre a lista de espera, e caso foi anotado para discussão em equipe no ano seguinte visando perceber se existe alguma especificidade.	

		evitar a perda do prazo			
	Durante grupo psicossocial a técnica observou que usuário estava com duas queimaduras na mão no mesmo lugar.	De imediato fez-se sondagem com o usuário que informa que as queimaduras se deram ao apertar desodorante spray em cima da pele. E sequencialmente a sua responsável foi convidada para atendimento. A genitora por sua vez confirma o episódio informando que estava em casa e viu quando o filho apertou o desodorante aerossol próxima a mão segundo ela por curiosidade.		A genitora foi orientada sobre o papel de zelar pela integridade do filho e estar atenta aos conteúdos que o filho está acessando na internet, uma vez que episódio sugere desafios de redes sociais. Pela segunda vez foi orientada a levar o menino no psicólogo, contudo ela informa que ele se negar a ir. Foi solicitado que usuário procure as técnicas para atendimento.	
	Família da comunidade procura o Serviço Social para verificar possibilidade de inserção.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a procurante.		Não havendo critérios para acesso prioritário os dados da criança foram inseridos na lista de espera.	
	2 Famílias da comunidade vêm à instituição encaminhada pelo	Foram realizadas acolhidas e escutas qualificadas com as familiares.	Encaminhamentos do CREAS/direcionamento aos Centros Comunitários.	Foi explicada a mudança de faixa etária para atendimento no Serviço, as mesmas foram	

	CREAS.			direcionadas para acompanhamento mais rápido nos Centros Comunitários e como se tem uma turma da faixa etária das crianças acordou-se contatos telefônicos a partir de alguma desistências.	
	Usuário é encaminhado pelo orientador social após conflito com colega durante a oficina.	Realizou-se acolhida e escuta com o usuário sobre o episódio. Contudo, a tristeza da criança se dava por causa da ausência da figura materna que trabalha e não tem muito tempo de atenção para com ele. Acordou-se então intervenção junto a sua familiar.		Contato telefônico e agendamento com a responsável. A mesma não compareceu no dia agendado. Será promovida nova intervenção.	
	Rematrículas para o ano de 2020.	Acolhida, coleta e conferencia de documentações.		Foram efetivadas 37 rematrículas.	
	Convidar familiares para a participação em ações de	Realizaram-se diversas articulações por		33 Familiares efetivaram suas participações em ações de convivência e	

	convivência e fortalecimento de vínculos/ atividades externas.	contatos telefônicos, encontros e atendimentos para convidar familiares.		fortalecimento de vínculos/ atividades externas.	
	Genitora de usuário procura o Serviço Social para confirmar se o filho perdeu a vaga por falta de matrícula.	Foi feita acolhida, escuta e orientações com a mesma sobre a perda por conta do prazo de entrega ultrapassado.		Os dados de criança e família foram recolocados na lista de espera.	
	Usuária faz contato com a Assistente Social para verificar se consegue pegar autorização para o sitio um dia antes do evento.	Foi articulado com o setor pedagógico que informou que o prazo de entrega já se esgotara. Foi realizado contato com a responsável da adolescente para dar à devolutiva.		A usuária não foi ao passeio, pois além do prazo de entrega da autorização estar ultrapassado, sua genitora não autorizou a ida, pois segundo ela filha está de castigo por ter burlado regras e mentido em casa.	
	O setor de pedagogia solicita intervenção com família de usuário que supostamente falsificou autorização de atividade externa com assinatura de nome diferente de responsável.	Foi realizado contato telefônico com a genitora para sondar o fato e ela informa que as autorizações estão certas e que por dificuldade de se organizar foi à avó paterna quem		Caso foi repassado ao setor pedagógico e usuário participou da atividade externa.	

		assinou a autorização com a sua permissão.			
	2 Usuários procuram o Serviço Social para conversar sobre suas avaliações do Serviço durante o ano.	Foi feita acolhida, escuta e orientações sobre dar base de trabalho para o próximo ano. Os mesmos foram orientados a buscar o setor pedagógico ou gestora de projetos para apresentar suas opiniões.		Os usuários ficaram de conversar com os setores para se expressarem. Em andamento...	
2. Visitas domiciliares	Acompanhamentos de famílias e usuários (as) verificando possíveis demandas que possam vir a existir	Entrevista social para avaliação dos núcleos familiares e relatos descritivos sobre desenvolvimento, individual, escolar e vínculos familiares.		Não se observaram demandas e houve pontuações a respeito de significativas melhoras por parte dos usuários nos seguintes aspectos: Comunicação, socialização, comprometimento e rendimento escolar, responsabilidade e autonomia.	07
	Acompanhamento de usuários que apresentaram demandas de	Escuta qualificada e orientações mediante especificidades	Encaminhamentos formais ao Programa Matraca	1 caso foi ao Serviço e está sendo atendido; 1 caso está em aguardo do andamento e 1 caso não	03

	desestímulos, conflitos e dificuldades no universo escolar.			procurou pelo Serviço conforme direcionado.	
	Durante visita domiciliar foi apresentado suposto histórico de traição e violência contra a mulher vivenciada pela genitora de usuário. E o desemprego que dificultava a mudança de sua realidade.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a familiar, verificou-se que a mesma encontra-se em processo terapêutico na UBS, fizeram-se orientações sobre a abertura de boletim de ocorrência na delegacia da mulher e os demais serviços de amparo à proteção da mulher. Ainda foi ofertada a mesma a participação em ações de fortalecimento de vínculos promovidos na Instituição uma vez que a genitora vivencia quadro de exclusão social pela família (com cultura machista)		A familiar participou de atividade na Instituição e na comunidade e conseguiu entrar no mercado de trabalho. Em acompanhamento.	

	<p>Usuário é trazido para discussão em equipe mediante sua dificuldade de atenção e consequentemente não aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos em oficina./ verificada vulnerabilidade social da família, e necessidade de acompanhamento psicológico o qual foi abandonado.</p>	<p>Realizou-se entrevista social com familiar, e verificou-se que os mesmos recebem todos os benefícios socioassistenciais disponíveis pela rede. Sobre o usuário apresentou-se demanda no Serviço e sondou-se que o mesmo supostamente foi diagnosticado com anteriormente com T.D.H., contudo não desenvolveu tratamento, e a mesmo no momento não encontrou suposto laudo médico.</p>	<p>Fez-se contato com a Psicóloga da UBS que acompanha o caso para discussão e atualização de informações.</p>	<p>Foi agendada nova data de atendimento na UBS e repassada à família. O CRAS esteve em articulação para viabilizar possível outro benefício e pela Instituição foi articulada com a líder comunitária doação semanal de alimentação perecível aos mesmos. Em relação o usuário a responsável ficou de encontrar laudo e levar à Instituição.</p>	
	<p>Realizar acompanhamento e possíveis intervenções com usuária que havia fugido de casa e retornou recentemente.</p>	<p>Fez-se escuta qualificada com a responsável que narrou às situações e buscou pelo Conselho Tutelar para intervir no caso, contudo não aceitou a proposta</p>		<p>A usuária retornou ao Serviço e sua genitora ficou de buscar acompanhamento psiquiátrico para filha pela rede particular.</p>	

		de levar sua filha ao CAPS conforme suposto direcionamento do Conselheiro Tutelar ainda que reconheça possíveis demandas psiquiátricas da filha. Relatou sua intenção de mudar-se do território no final do ano e de imediato tiraria a filha do Serviço. Foi feita reflexão com a familiar sobre manter a usuária participativa para possíveis ações com a mesma.			
	Continuidade a acompanhamento de usuária com propensão a quadro depressivo apontado pela equipe de instrutores com perfil isolado e desestimulado nas atividades.	Em visita domiciliar realizou-se entrevista social para conhecer realidade atual da família. Dando continuidade foram colocadas a responsável as demandas citadas.	Encaminhamento para avaliação com psicóloga da rede.	Ao observar um pouco de insegurança da responsável da importância de um acompanhamento profissional para a filha, foi então refletido sobre o bem estar da adolescente garantido por direitos que contribuem para seu	

		A adolescente chegou durante a visita e foi incluída no diálogo confirmando alguns aspectos (quadro de ansiedade).		desenvolvimento. Algum tempo depois foi dada a devolutiva do agendamento de consulta.	
	Durante visita de acompanhamento a realidade de família e usuária, genitora relata instabilidade emocional, crises de ansiedade e conflitos familiares mediante seu estado.	Fez-se acolhida e escuta qualificada com a responsável. Entrevista social para verificar possíveis demandas. E escuta sobre desenvolvimento da usuária.	Encaminhamento para atendimento psicológico na UBS mais próxima.	Em acompanhamento.	
	Visita de acompanhamento ao usuário que foi diagnosticado com TEA, e foram promovidas ao longo do às intervenções junto ao núcleo familiar.	Realizou-se a entrevista social para verificação de possíveis demandas e conversou-se sobre o desenvolvimento da criança.		Foram dadas devolutivas positivas, sobre a melhora do perfil do usuário o acompanhamento junto a rede e escola, e o quanto se sente mais integrado no universo institucional e os resultados.	
	Visita de acompanhamento o qual foi informado à perda do prazo de matrícula também	Fez-se escuta com a responsável e usuária e sequencialmente aplicou-se	Será realizado encaminhamento para irmão da usuária aos Centros Comunitários do território.	Acordou-se sobre a usuária discussão do caso junto a equipe multidisciplinar; orientações sobre os	

	as demandas de dificuldades de socialização, timidez da usuária e irmão.	entrevista social para verificação da realidade dos mesmos.		serviços existentes no território e será feito levantamento junto aos órgãos sobre as atividades promovidas e encaminhamento será então realizado de acordo com a escolha do adolescente.	
	3 Tentativas de realizar visitas de acompanhamento aos usuários e famílias, que mesmo com o agendamento feito com antecedência não foram encontradas os familiares.	Em 1 caso um parente informou que a mesma havia passado mal e ido ao P.S.		Em 1 caso foi solicitado que se comunicasse a presença da técnica no local e nos outros 2 será realizado novo agendamento.	
b) Psicologia					
1. Atendimentos	Adolescente é chamada para atendimento diante de quadro introspectivo havendo possibilidade de estar sofrendo crises de ansiedade recorrentes.	Psicóloga buscou acolher e entender os motivos que causam os sintomas na menina.		A adolescente não se sentiu confortável em passar na Rede e então se buscou orientá-la sobre tal importância, porém até o momento ela não buscou essa intermediação.	79

	Genitora é chamada para atendimento visando acompanhamento do caso diante de quadro depressivo de sua filha.	Psicóloga buscou entender como o acompanhamento vem sendo realizado com a criança.		Psicóloga compreendeu que a criança vem sendo acompanhada pela rede de forma positiva.	
	Criança foi chamada diante de separação dos pais visando verificar se apresenta sofrimento ou algum sintoma.	A criança apresentou-se de maneira tranquila e queixou-se de encontrar-se ociosa em vários períodos.		Mãe foi chamada para atendimento e incentivou-se a inscrição do menino nas atividades oferecidas pela rede como por ex. no centro comunitário.	
	Atendimento de famílias que se encontram na lista de espera da CEPAC.	Foi realizado o atendimento visando acolher e explicar todo o processo de inserção.		Famílias compreenderam o processo de inserção e foram direcionados a conhecer os serviços prestados pela Rede como o Centro Comunitário até que as vagas sejam disponibilizadas.	
	Genitora vive relacionamento abusivo, já tentou suicídio diante de quadro depressivo e atualmente quer separar-se do marido, mas por estar desempregada não consegue sair da	Psicóloga acolheu essa mãe, buscando compreender suas dificuldades e objetivos, como também a fez refletir e desabafar sobre sua situação e escolhas que tem		A mãe conseguiu um emprego e está no processo de adaptação na empresa, porém ainda não conseguiu organizar-se para sair de sua casa.	

	situação atual.	feito nos últimos tempos.			
	Mãe procurou a psicóloga diante de dificuldades no relacionamento com sua filha.	Ela foi orientada quanto a formas de dialogar e manter uma relação mais leve com a menina, uma vez que em seu relato, retratou permissividade em alguns momentos e rigidez em outros.			Após atendimentos com a menina e com a mãe percebeu-se fragilidade na relação familiar necessitando de acompanhamento psicológico/terapêutico para ambas.
	Familiares procuram técnica para justificar ausência na reunião de família.	Psicóloga buscou entender os motivos e explicar a temática abordada na reunião.			As famílias entenderam o assunto abordado. Também foi enfatizada a importância da participação da família nas atividades oferecidas na Instituição.
	Mãe procura atendimento para relatar desmotivação do filho diante de laudo de baixa visão.	Psicóloga buscou acolher e entender melhor a respeito dessa limitação da criança.			A psicóloga juntamente com a Assistente Social conversou com a equipe de Educadores visando prepará-los e ajudá-los quanto aos manejos com a criança.
	Adolescente procurou atendimento diante de conflitos familiares e práticas de cutting (automutilação).	Psicóloga buscou acolher e entender melhor os conflitos relatados pela adolescente e buscou a fazer			Após atendimentos com a menina, percebeu-se necessidade de encaminhá-la para realização de terapia. A mãe foi chamada e

		refletir sobre tais conflitos.		direcionada a tal ação.	
	Usuários são encaminhados para psicóloga diante de conflitos entre eles durante o intervalo.	Psicóloga buscou entender melhor a versão de cada um deles e foi levada a reflexão sobre tal ação.		Após reflexão e comprometimento em buscar auxílio de algum profissional quando perceberem que estão encontrando dificuldades no relacionamento, retornaram para suas atividades.	
	Atendimento com a genitora visando entender o perfil da criança.	Mãe retratou de maneira tranquila as dificuldades apresentadas pelo filho.		Psicóloga estará acompanhando a criança que inicialmente não será necessário nenhum encaminhamento diante do acompanhamento já realizado na Rede no Matraca.	
	Genitor procura Instituição, pois não consegue falar com a filha depois de saída da escola e ao ficar preocupado toma essa atitude.	Psicóloga acolheu o pai que ainda não havia conhecido, buscou falar sobre a menina. E em seguida juntos foram buscá-la		Após tranquilizar o pai sobre a presença da filha na Instituição, ele a abraçou e ficou satisfeito com sua vinda agradecendo repetidamente.	
	Adolescente é encaminhada para atendimento, pois não estava sentindo-se confortável com sua Oficina.	A técnica buscou acolhê-la e entender seus motivos de insatisfação. Foram realizadas algumas		A jovem retornou à Oficina e o Instrutor foi comunicado sobre as razões da adolescente.	

		intervenções no sentido de fazê-la refletir sobre suas escolhas e posturas.			
	Criança recusa-se a coletar óleo com sua turma.	Psicóloga buscou entender os motivos sobre tal recusa e o fez refletir sobre os objetivos da atividade e sua importância.			Após conscientização a criança participou da Atividade sem dificuldades.
	Mãe é chamada para atendimento diante de necessidade de acompanhamento psicológico para a criança.	Ao abordar as dificuldades da criança a mãe retrata dificuldades dela e percebe-se fragilidade no ambiente familiar.	A criança foi encaminhada para o serviço de psicologia da UBS e a mãe para a clínica de psicologia da UNIP.		A mãe passa por atendimento atualmente e a criança ainda não foi chamada na rede.
	Familiares procuram técnica para justificar ausência na reunião de família.	Psicóloga buscou entender os motivos e explicar a temática abordada na reunião.			Após entender o assunto abordado, também foi enfatizada a importância da participação da família nas atividades oferecidas na Instituição.
	Criança procura atendimento para relatar estar sentindo-se com náuseas e desejo de ir para casa.	Psicóloga buscou entender os sintomas da criança visando solucionar a queixa.			Foi realizada uma ligação ao pai da criança com o objetivo de informar o ocorrido e em seguida com a autorização do mesmo a criança foi liberada.

	<p>Jovem procura atendimento relatando estar passando por crise de ansiedade.</p>	<p>Técnica buscou compreender e aconselhar a menina diante dos conflitos e queixas relatadas, assim como a fazer refletir sobre a importância de um acompanhamento psicológico diante de todo o contexto que está a fazendo sofrer.</p>	<p>Foi realizado um encaminhamento ao setor de psicologia da UBS.</p>	<p>A menina está fazendo terapia e após algumas semanas é perceptível a mudança comportamental positivamente.</p>	
	<p>Foi realizado atendimento com adolescente após relatos dos educadores de intolerância e dificuldade em aceitar as diferenças e limitações do outro.</p>	<p>Psicóloga buscou compreender os fatos relatados no olhar do adolescente e percebeu-se que a figura materna provavelmente contribui para a efetivação desse comportamento.</p>	<p>Foi realizado um atendimento com a mãe e em seguida com o adolescente visando o encaminhamento para a Rede na UBS para iniciar um processo terapêutico.</p>	<p>A mãe foi aconselhada diante dos fatos abordados em atendimento com o adolescente e aceitou refletir e prestar mais atenção na comunicação com o filho.</p>	
	<p>Após reunião com Educadores foi levantado o caso de adolescente com perfil sexualizado, dificuldades em perceber-se,</p>	<p>Em conjunto com a Assistente Social foram realizados dois atendimentos, um com a mãe e outro com o pai, no intuito de</p>		<p>A mãe apresentou um comportamento mais impositivo e relatou estar surpresa com tal postura da filha, mas que estaria conversando com ela para resolver essa</p>	

	comportamento agressivo que vem a prejudicando consideravelmente nas Oficinas.	conscientizá-los sobre os comportamentos observados pelos educadores como também ajudá-los quanto à reflexão e possibilidade de intermediação junto à família.		problemática. O pai é ausente e não vive com a família, mas não houve resistência em apresentar-se na Instituição.	
	Genitores foram chamados para atendimento diante de envolvimento dos filhos em conflito na saída das atividades da Instituição.	Psicóloga buscou explicar e aconselhar os pais diante do fato. Eles em sua maioria não tinham conhecimento sobre tal conflito.	Três desses 5 adolescentes foram encaminhados para atendimento psicológico na UBS por apresentarem conflitos familiares e escolares.	Os pais comprometeram-se em conversar e explicar aos filhos a importância do respeito às pessoas.	
	Adolescente apresenta comportamento conflituoso com os pais e está com dificuldades em lidar com as mudanças da adolescência.	Jovem foi levada a reflexão sobre tais comportamentos que a fazem sofrer e aconselhada a buscar terapia para aprender lidar de maneira mais saudável com seus conflitos.	Adolescente foi encaminhada para a clínica de psicologia da UNIP.	Está passando por acompanhamento psicológico neste momento.	
	Três usuários procuraram atendimentos para entender o motivo da	Psicóloga explicou o motivo por estar chamando os pais por conta do conflito		As crianças foram conscientizadas e reforçou-se a reflexão sobre tal comportamento.	

	ligação aos pais para atendimento com a técnica.	na rua após saírem da Instituição.			
	Adolescente procura atendimento diante de conflitos com a figura materna.	Após compreender os conflitos da adolescente, percebeu-se necessidade da menina realizar processo terapêutico para aprender a lidar com a figura materna e as cobranças do dia-a-dia que segundo seu relato a fazem sofrer.	Foi realizado encaminhamento para UBS visando acompanhamento psicológico.	A adolescente está aguardando ser chamada para triagem.	
	Genitora foi chamada para atendimento diante de relatos dos educadores da filha mentir e inventar histórias para conseguir atenção das pessoas em várias situações.	Mãe trás várias situações de fragilidade a qual a menina vivenciou no decorrer de sua infância trazendo uma interpretação dessa defasagem emocional necessitando de acompanhamento terapêutico. Segundo a mãe a menina nunca se	Foi realizado encaminhamento para UBS visando acompanhamento psicológico.	A mãe não deu retorno sobre o encaminhamento, mas percebeu-se mudança comportamental da menina nas últimas semanas.	

		submeteu a esse tipo de intervenção.			
	Criança apresenta comportamento disperso e em alguns momentos não há coerência em sua fala necessitando de uma avaliação mais concreta.	Mãe foi chamada para atendimento visando relatar o comportamento observado em atendimento e a mãe relata coerência no discurso da técnica, diz que ele muitas vezes tem crises de raiva e se fecha. A mãe compreendeu a importância de um acompanhamento psicológico.	Foi realizado encaminhamento para UBS visando acompanhamento psicológico.	Após algumas semanas, a mãe foi chamada na escola, pois o menino estava agressivo e sentia-se perseguido pela psicopedagoga. Diante disso foi encaminhado ao CAPS para avaliação.	
	Criança apresenta falta na Instituição e foi realizado atendimento com os genitores separadamente visando entender os motivos das faltas.	Mãe apresentou discurso de introspecção e falta de supervisão a filha por conta do seu trabalho. Queixa-se de separação conflituosa e que a filha tem muito vínculo com o pai. O pai apresentou um discurso bem		Neste momento ambos, pai e mãe estão empenhados no acompanhamento da filha na escola e na Instituição. O pai relata que em uma semana já percebe que a filha está mais feliz e não está faltando, pois ele a leva e busca.	

		coerente e voltou a morar no Imperial para poder acompanhar melhor a filha.			
	Adolescente procura psicóloga, pois chorava e não conseguia desabafar com os amigos sobre o ocorrido. Os pais descobriram sua homossexualidade e não estão conseguindo lidar de forma pacífica com o menino.	Após acolher e acalmá-lo a psicóloga buscou entender o que havia ocorrido para que os pais estivessem bravos e irredutíveis quanto à opção sexual do garoto. A família é cristã e não aceita que o menino faça essa escolha, por isso estão o punindo o proibindo de sair.	Foi realizado encaminhamento para UBS visando acompanhamento psicológico.	Ele não quer que haja intermediação psicológica para a família, pois acredita que nesse momento não seria bom, mas aceitou ser encaminhado para rede visando o fortalecimento diante dos conflitos que enfrenta e irá enfrentar. Ainda não houve retorno sobre o a terapia.	
	Genitora é chamada para atendimento após observação em Grupo Psicossocial onde a criança apresenta comportamento isolado negando-se em participar ou socializar com qualquer pessoa.	Mãe foi orientada quanto às percepções da técnica e após compreender as demandas disponibilizou-se em levá-lo para realizar acompanhamento psicológico.		Criança fará acompanhamento psicológico através do convênio médico da família.	

	<p>Mãe procura atendimento diante de agressividade entre os irmãos e comportamento compulsório de um deles em relação ao cabelo. Segundo relatos da mãe ele arranca o cabelo e come. Ela também coloca que são resistentes a tratamento psicológico e não aceitam intermediação.</p>	<p>Psicóloga buscou fazer um bate-papo informal para que não ficassem incomodados ou pressionados, porém ambos são bem introspectivos e falam somente o que é perguntado havendo certo incomodo ao direcionar o assunto.</p>		<p>Diante das demandas de matrícula a técnica retomará esses atendimentos posteriormente.</p>	
	<p>Família procura técnicas para relatar posts de suicídio da filha e pedem ajuda pois não sabem lidar com tal situação.</p>	<p>As técnicas ouviram a menina e foram realizadas intermediações no sentido de fazê-la refletir sobre sua conduta diante de amizades que aparentemente estavam a fazendo sofrer. A jovem acalmou-se e conseguiu racionalmente compreender que</p>		<p>Família foi orientada para dialogarem mais com a filha e buscarem compreender sem ameaças, pois esses comportamentos podem intensificar o sofrimento e angústia da menina.</p>	

		estava sentindo-se pressionada em resolver uma situação que talvez nesse momento precise de mais tempo para se resolver.			
	Mãe procura atendimento para relatar comportamento agressivo do filho em situações corriqueiras e acredita que o uso em excesso do celular pode estar contribuindo para tal comportamento	A mãe foi orientada a refletir sobre sua permissividade em relação ao uso do celular.		Após atendimento com a criança observou-se que a mãe pode estar encontrando dificuldades para lidar com o início da adolescência de seu filho e muitas vezes quer impor situações que ele já não vê como prioridade. A mãe será chamada para orientação. A avó relatou que a entrada de seu neto na Instituição foi um marco na vida dele, pois hoje consegue sair na rua em companhia de amigos e está conseguindo conversar e conviver de maneira mais leve.	

	<p>Avó de usuário relata neto passou por situação traumatizante em escola do Imperial e este fato o fez mudar de escola para Osasco por medo de se relacionar com menino que o agrediu fisicamente.</p>	<p>Psicóloga buscou entender a situação que foi anterior à entrada do menino na Instituição e compreender melhor o perfil traçado pela família diante do ocorrido</p>		<p>Após as reflexões conseguiram resolver os conflitos e retornaram para as atividades.</p>	
	<p>Três usuários foram atendidos diante de conflitos durante as Oficinas.</p>	<p>Eles refletiram e foram orientados quanto ao respeito e objetivos em participar de uma atividade de convivência e fortalecimento de vínculos</p>		<p>Neste momento a menina não tem apresentado comportamento de isolamento, mas a avó foi orientada a procurar a Instituição se esse comportamento voltar.</p>	
	<p>Avó de usuária procura atendimento para relatar situação de sofrimento da neta e as relações familiares que são conflituosas.</p>	<p>Psicóloga buscou acolher essa avó que necessitava desabafar e compreendeu melhor a dinâmica familiar.</p>			

Rematrículas para 2020 neste setor.	Acolhida, coleta e conferência de documentações.		Foram rematrícula dos 36 usuários.	
Atendimento de famílias que se encontram na lista de espera da Instituição.	Foi realizado o atendimento visando acolher e explicar todo o processo de inserção.		Famílias compreenderam o processo de inserção e foram direcionados a conhecer os serviços prestados pela Rede como o Centro Comunitário até que as vagas sejam disponibilizadas.	
Mãe de usuário procura atendimento para relatar dificuldades relacionais no convívio familiar e busca ajuda para conseguir melhorar essas relações Principalmente com o filho.	Psicóloga buscou entender os conflitos e as dificuldades apresentadas por essa mãe buscando acalmá-la e orientá-la diante do que foi colocado durante o atendimento.	A mãe foi orientada em um terceiro atendimento a efetivar esse acompanhamento psicológico para conseguir melhoras comportamentais na criança. A técnica enviou uma mensagem para a psicóloga da UBS visando acompanhar o caso e conseguir efetivar esse acompanhamento de forma positiva.	Foi realizado atendimento com o menino e perceberam-se fragilidades no convívio com a irmã mais velha. Ele faz acompanhamento psicológico na Rede, porém falta com recorrência trazendo prejuízo ao tratamento.	
Adolescente apresenta dificuldade em perceber-se,	Durante os atendimentos realizados com a		Durante os atendimentos realizados percebeu-se falta de estimulação por	

	<p>vitimizando-se e isolando-se de algumas atividades por não acreditar ser capaz de realizá-las.</p>	<p>usuária percebeu-se autoestima baixa e dificuldades em pensar sobre seu futuro e até mesmo perceber-se como cidadã de direitos.</p> <p>A psicóloga realizou alguns exercícios de autoconhecimento e jogos sobre sentimentos.</p>		<p>parte da família, deixando a menina com poucas ferramentas para acreditar e conseguir desenvolver-se de maneira positiva. A técnica não conseguiu finalizar esse acompanhamento por conta dos eventos de finalização e no próximo ano a jovem estará no Projeto Profissionalizante que dará andamento no caso.</p>	
	<p>Família procura técnica para justificar ausência na reunião de família.</p>	<p>Psicóloga buscou entender os motivos e explicar a temática abordada na reunião.</p>		<p>As famílias entenderam o assunto abordado. Também foi enfatizada a importância da participação da família nas atividades oferecidas na Instituição.</p>	
	<p>Família busca atendimento diante de encaminhamento através do CREAS para 3 crianças. Dois eles não têm idade que nossa Instituição atende e o</p>	<p>Acolhida, escuta e orientações a respeito da faixa etária do Serviço.</p>	<p>Foi realizado um encaminhamento e direcionamento para inserção na SAF por não atendermos a faixa etária de 09 e 11 anos</p>	<p>A criança de 13 anos está na lista de inserções com prioridade e as outras 2 crianças foram direcionadas à SAF.</p>	

	terceiro foi colocado na lista de prioridades de inserção				
2. Visita domiciliar	Não foram realizadas visitas técnicas neste período.				
c) Pedagogia					
	Usuários entram em conflito durante oficina.	Acolhida com o usuário que se mostrou alterado.		Encaminhado para o Serviço Social para atendimento.	
	Usuária foi encontrada escondida com colega no banheiro durante a oficina.	Acolhida e escuta com as meninas.		Encaminhado para o Serviço Social para atendimento.	
	Realização de atividades complementares externas.	Entrega, organização e recebimento de autorizações para as respectivas saídas.		As atividades aconteceram com a participação dos usuários como o planejado.	

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

Atividades (Grupos/oficinas)	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
Raciocínio Lógico	Esta oficina aborda conteúdos voltados à realização de cálculos matemáticos e lógicos de forma lúdica, priorizando a práxis.	<p><u>Setembro</u></p> <p>(1) Os atendidos assistiram ao filme sob um olhar de preservação o que deu a eles um melhor entendimento do que foi visto.</p> <p>(2) Os atendidos saíram da atividade compreendendo melhor o que é Reduzir, Reutilizar e Reciclar.</p> <p>(3) Os atendidos se mostraram muito apropriados do projeto e entusiasmados em iniciá-lo.</p> <p>(4) Os usuários se mostraram muito atentos e interessados no tema apresentado alguns realizaram perguntas durante a apresentação o que</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) 90% Dos beneficiários demonstraram boa concentração reflexão sobre a temática abordada no filme.</p> <p>2) 95% dos usuários participaram da atividade.</p> <p>3) 85% dos usuários se mostraram mais motivados a participar do projeto de coleta de óleo.</p> <p>4) 98% dos atendidos demonstraram estar mais informados quanto ao que diz respeito às definições de religião.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) A maior parte</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Observação 2) Observação 3) Roda de conversa 4) Roda de conversa</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Visual 2) Roda de conversa. 3) Roda de conversa. 4) Observação 5) Observação. 6) Roda de conversa. 7) Apresentação de slides e roda de conversa.</p> <p><u>Novembro</u></p>

		<p>demonstra interesse por parte deles.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Os atendidos se mostraram surpresos com a reação química o que provocou neles um momento de euforia.</p> <p>2) Muitos dos atendidos revelaram que sempre tiveram vontade de realizar este experimento e se mostraram felizes por poderem realizar.</p> <p>3) Os atendidos se mostraram dominantes do temas.</p> <p>4) Os usuários participaram ativamente.</p> <p>5) Alguns usuários se divertiram com as citações vividas pelos personagens.</p>	<p>dos atendidos pediu para realizarem mais experimentos.</p> <p>2) 98% dos atendidos se mostraram felizes por poderem ter acesso a este experimento.</p> <p>3) Todos os cartazes produzidos pelos usuários foram utilizados em um ato de repúdio a prática do Bullying realizado na porta de duas escolas do território.</p> <p>4) 87% dos atendidos atuaram contra o descarte inadequado do óleo.</p> <p>5) 92% dos atendidos compreenderam de forma lúdica que precisam se adaptar as diversas situações.</p>	<p>1) Criação de listagem</p> <p>2) Observação e escuta grupal.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Observação.</p> <p>2) Observação</p>
--	--	--	--	--

		<p>6) Alguns atendidos manietaram grande alegria, pois segundo eles em suas casas eles não têm a oportunidade de participar do preparo dos alimentos.</p> <p>7) Os atendidos demonstraram ter adquirido mais informações sobre as religiões e compreenderam melhor seus rituais e cultos.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>(1) Os usuários se mostraram bem participativos na atividade.</p> <p>(2) Muitos usuários aprenderam rapidamente a jogar e passaram a ensinar os demais.</p> <p><u>Dezembro</u></p>	<p>6) 80% dos atendidos se divertiram com a oportunidade de preparar uma sobremesa.</p> <p>7) 80% dos atendidos ampliaram seus conhecimentos sobre a diversidade religiosa e com isso puderam desenvolver maior respeito pela religião dos colegas.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>100% os atendidos puderam reconhecer as grandes colaboração da etnia negra para a humanidade e se reconhecer como algum que pode realizar seus objetivos de vida .</p> <p>2) Os atendidos puderam conhecer o jogo mais antigo do continente africano.</p>	
--	--	--	--	--

		<p>1) Os atendidos solicitaram e desenvolveram oficinas para praticar os jogos.</p> <p>2) Os atendidos participaram de forma ativa das atividades e se mostraram possuidores dos conteúdos apresentados</p>	<p><u>Dezembro</u></p> <p>1) 95% dos usuários se divertiram e aprenderam o novo jogo.</p> <p>2) 92 % dos atendidos se mostraram mais possuidores de conhecimento e respeitosos com a cultura afrodescendente.</p>	
Informática	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à informática dos usuários priorizando a práxis.	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Usuários demonstraram maior compreensão da importância dos direitos e deveres das crianças.</p> <p>2) Usuários perceberam a importância da utilização de forma correta das redes sociais para suas autoproteção.</p> <p><u>Outubro</u></p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Apenas 15% apresentaram dificuldade na práxis.</p> <p>2) 87% mudaram sua forma de divulgação nas redes sociais.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) 97% dos atendidos demonstraram mais entrosamento / amizades e autoconfiança.</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Roda de conversa.</p> <p>2) Observação em oficina.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Observação grupal.</p> <p>2) Roda de conversa e construção de dramatização.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Observação em oficina.</p>

		<p>1) Usuários aprenderam importância de se desejar coisas boas para outras pessoas.</p> <p>2) Usuários perceberam a importância de não se praticar bullying.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Usuários aprenderam os perigos e consequências de situações que envolvam a prática do cyberbullying.</p> <p>2) Usuários puderam refletir mais criteriosamente sobre racismo e preconceito.</p>	<p>2) 77% dos participantes apresentaram desenvolvimento potencial criativo e reconheceram novas habilidades.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) 80% dos atendidos se mostram mais empáticos e críticos em relação ao cyberbullying</p> <p>2) 77% dos usuários apresentaram falas mais posicionadas sobre racismo e preconceito.</p>	<p>2) Roda de conversa.</p>
Expressão	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis.	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Colaboração mútua entre os usuários e atenção para libras.</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) 98% Dos usuários foram receptivos durante as atividades e se sentiram curiosos,</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Atividade escrita.</p> <p>2) Dinâmica.</p>

		<p>2) Os atendidos desconstruíram alguns valores preconceituosos mudando de ações.</p> <p>3) Compreenderam com mais clareza o que é o CEPAC, e como ele atua no Pq. Imperial.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Houve interação entre os usuários e todos conseguiram realizar a atividade proposta.</p> <p>2) Os usuários se mostraram curiosos em buscar outras palavras para aprender em Libras</p> <p>3) Conseguiram realizar a interpretação de uma estrofe da música e decoraram alguns sinais simples</p> <p><u>Novembro</u></p>	<p>tanto na questão em relação à inclusão como em relação ao CEPAC. Na parte inclusiva, foi notado o desejo de aprender mais sobre a Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>2) 90 % das relações sociais na Instituição apresentaram melhora, diminuição de conflitos.</p> <p>3) 85% dos atendidos estiveram mais envolvidos Nas atividades propostas.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) 98% dos envolvidos usuários apesar apresentaram satisfação realizar a proposta;</p> <p>2) 92% dos participantes se sentiram desafiados ao aprenderem outra</p>	<p>3) Discussão de caso e apresentação grupal.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Experiência científica.</p> <p>2) Repetição e memória.</p> <p>3) Música.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Estudo de Caso e discussão.</p> <p>2) Observação.</p> <p>3) Leitura e interpretação</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Observações e apresentações.</p> <p>2)</p>
--	--	---	---	---

		<p>1) Os usuários foram apresentados diversos comentários no decorrer do filme, demonstraram empatia desenvolvendo um senso crítico.</p> <p>2) Os participantes ficaram entusiasmados com as danças apresentadas.</p> <p>3) os usuários conseguiram criar o mapa mental de forma objetiva e criativa. Alguns grupos sentiram orgulho de criar a atividade, devido ao seu autor.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Os usuários se sentiram envolvidos e estimulados nas apresentações.</p>	<p>língua e usar expressões para se comunicarem.</p> <p>3) Os usuários compreenderam e aprenderam sinais de libras.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) 93% dos usuários se sensibilizaram durante o filme e demonstraram interesse e empatia em assuntos relacionados a direitos humanos.</p> <p>2) Todos os usuários ficaram empolgados para as apresentações.</p> <p>3)95% dos atendidos se mostraram criativos na criação do mapa mental.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) 72% dos atendidos apresentaram com</p>	
--	--	---	--	--

			sucesso suas danças e se sentiram realizados e assistiram as apresentações uns dos outros.	
Música e Movimento	Esta oficina aborda conteúdos voltados a sons e movimentos.	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Os usuários em alguns momentos se reconheceram nessa realidade e refletiram conjuntamente pensando em mudanças.</p> <p>2) Houve reflexões compartilhadas entre os usuários sobre não refletir sobre as consequências de um mau comportamento na rua.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Os usuários se emocionaram com o</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) 82% dos participantes estiveram refletindo conjuntamente em possíveis mudanças de hábitos.</p> <p>2) 60% dos atendidos se sentiram a vontade para relataram situações vivenciadas ou de observadas em sociedade.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) 78% dos participantes se mostraram surpresos com as observações feitas pelos colegas e demonstraram mais</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Discussão em grupo.</p> <p>2) Roda de conversa com simulações.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Roda de conversa e produção criativa.</p> <p>2) Roda de conversa e produção criativa.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Observação na interação prática.</p> <p>2) Observação na construção e organização de partidas.</p>

		<p>que escreveram deles.</p> <p>2) Alguns usuários que estavam desaminados, ficaram felizes no final da atividade trabalhada.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Os usuários puderam usufruir de conhecimento cultural.</p> <p>2) Os atendidos se divertiram e interagiram saudavelmente.</p>	<p>empatia para com eles próprios.</p> <p>2) Durante a ação todos os participantes se mostraram abertos e sensibilizados.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) 90% dos atendidos experimentaram e conseguiram tocar o novo instrumento.</p> <p>2) 75% dos atendidos praticaram o jogo.</p>	
--	--	--	---	--

Cidadania	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à Cidadania(política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos).	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Os atendidos apresentaram novos conhecimentos sobre o assunto discutido.</p> <p>2) Os usuários se mostraram envolvidos na participação na conscientização do descarte correto em seu território.</p> <p>3) Houve desmistificação do bonito e feio por parte dos usuários que apresentaram mudança em relação à autoestima.</p> <p><u>Outubro</u></p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1)70% dos usuários conseguiram interpretar o conteúdo trabalhado.</p> <p>2) 95% dos atendidos percorreram o território se apropriando do mesmo e puderam promover momentos de conscientização do meio ambiente com os moradores.</p> <p>3) Os atendidos apresentaram maior aceitação com a diversidade em vários aspectos atingindo outras vertentes.</p> <p><u>Outubro</u></p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Participação e discussão da atividade proposta.</p> <p>2) Comportamento na rua e recolhimento do óleo usado.</p> <p>3) Diálogos.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Participação e discussão da atividade proposta.</p> <p>2) Realização das atividades desenvolvidas.</p> <p>3) Diálogos</p> <p><u>Novembro</u></p>

		<p>1) Respeito e aceitação de si e do outro.</p> <p>2) Autonomia e responsabilidade.</p> <p>3) Apropriação do lugar de fala</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Conhecimento histórico crítico sobre a escravização.</p> <p>2) Entendimento da abundância do continente Africano, e suas raízes reais.</p> <p>3) Entendimento que muitas reproduções orais são de cunho preconceituoso e racista e que é preciso questionar sobre elas.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Conhecimento sobre</p>	<p>1) todos os usuários puderam ler os apontamentos sobre as descrições, debater e refletir sobre suas características/attitudes.</p> <p>2) 77% dos usuários criaram noções básicas sobre estrutura organizacional de uma empresa.</p> <p>3) 89% dos atendidos estiveram em momentos o qual foi discutido sobre as diversas pessoas e seus papéis sociais bem como seu espaço de voz.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) 97% dos usuários em grupos realizaram pesquisas sobre a lei atribuída nos web sites e preencheram a tabela.</p>	<p>1) Pesquisa e discussão sobre o assunto proposto.</p> <p>2) Participação da roda de conversa.</p> <p>3) Diálogos.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Discussão sobre o assunto proposto.</p> <p>2) Roda de conversa e pesquisas.</p> <p>3) Apresentações e envolvimento nas atividades propostas.</p>
--	--	--	---	---

		<p>o racismo e sua disseminação.</p> <p>2) Entendimento da abundância do continente Africano.</p> <p>3) Conhecer a história dos negros por uma visão africanizada.</p>	<p>2) 97% dos usuários foram levados a Compreender que a África era um continente abundante e desenvolvido.</p> <p>3) 97% dos atendidos em diversos momentos foram levados à reflexão entre a diferença do racismo e preconceito.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1)85% dos usuários puderam refletir entender o significado de colorismo e seu papel dentro do racismo no Brasil.</p> <p>2)30% dos usuários toparam o desfile foram divididos na linha do tempo, sendo incumbidos de pesquisar aquele período, suas características e vestimentas.</p>	
--	--	--	--	--

			3) 70% dos atendidos estiveram envolvidos sendo na produção ou assistiram o evento de finalização.	
Práticas Culturais	Esta oficina aborda conteúdos relacionados às culturas no mundo.	<p><u>Setembro</u></p> <p>1)- Todos os usuários participaram da atividade.</p> <p>2) Todos os usuários participaram da atividade.</p> <p>3) Todos os grupos apresentaram ideias excelentes.</p> <p>4) A maioria dos usuários demonstraram interesse no assunto.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) O usuários estiveram sensibilizados a temática e refletiram</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1)98% dos atendidos puderam refletir se análise se o ambiente está integrando ou incluindo.</p> <p>2)75% participantes relataram ter conversado com as famílias para saber de onde os avós vieram.</p> <p>3) 95% se envolveram no universo de criação proposta pela atividade.</p> <p>4) 90% dos atendidos souberam como era possível melhorar a qualidade de vida.</p>	<p><u>Setembro</u></p> <p>1) Leitura da HQ e participação na roda de conversa.</p> <p>2) Produção da árvore genealógica.</p> <p>3) Entrega dos panfletos, logo e cadastro.</p> <p>4) Participação na roda de conversa e entrega da atividade.</p> <p><u>Outubro</u></p> <p>1) Produção dos cartões</p> <p>2) Participação na análise dos comerciais.</p> <p>3) Meditação e escalda pés.</p>

		<p>sobre o papel social a ser construído.</p> <p>2) Os usuários demonstraram entusiasmo na atividade.</p> <p>3) Os atendidos realizaram as técnicas e se apresentaram mais tranquilos e relaxados.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) Os usuários se mostraram mais estimulados na produção de uma exposição sobre o ritmo escolhido.</p> <p>2) Os atendidos ampliaram o conhecimento sobre produções artísticas de linha cultural.</p> <p>3) Os atendidos aprofundaram conhecimento sobre Zumbi do Palmares</p>	<p><u>Outubro</u></p> <p>1) Todos os usuários participaram da atividade.</p> <p>2) 78% dos usuários trouxeram espontaneamente propostas.</p> <p>3) Todos os usuários participaram da atividade com muito interesse.</p> <p><u>Novembro</u></p> <p>1) A maioria dos usuários participaram da atividade.</p> <p>2) Os usuários demonstraram entusiasmo na atividade.</p> <p>3) Todos os usuários participaram da atividade.</p>	<p><u>Novembro</u></p> <p>1) Produção da exposição</p> <p>2) Produção da decoração.</p> <p>3) Produção das ilustrações e cartazes.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Produção da exposição</p> <p>2) Produção da decoração.</p> <p>3) Produção das ilustrações e cartazes.</p>
--	--	---	---	---

		<p>ecolorismo.</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>1) Conhecimento sobre a vasta influência africana nos ritmos musicais.</p> <p>2- Os usuários demonstraram entusiasmo na atividade.</p> <p>3) Compreender que a história da África não começou na escravidão.</p>	<p><u>Dezembro</u></p> <p>1) A maioria dos usuários participaram da atividade.</p> <p>2) Todos os participantes estiveram envolvidos nas criações.</p> <p>3) Todos os usuários participaram da atividade.</p>	
<p>Passeio ao Parque Vila Lobos</p>	<p>Assegurar espaços para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e bem estar. E estimular a apropriação de locais que promovem o lazer e contato com a natureza.</p>	<p>Os usuários e seus respectivos familiares desfrutaram uma manhã de interação prazerosa com brincadeiras, natureza e tranquilidade.</p>	<p>Todos os participantes interagiram e se mostraram estimulados a participara de outros eventos.</p>	<p>Observação e escuta.</p>

Brincar e competir com a Fresenius	Ação diversificada visando promover lazer e diversão, fortalecendo vínculos no território em ações conjuntas com empresas parceiras.	Os usuários se divertiram muito com a atividade e o percurso proposto.	100% dos participantes desenvolveram o percurso.	Conclusão de execução da atividade proposta e observação.
Visita ao Museu da Inclusão	.Oferta de promover espaço de conhecimento em relação à inclusão social e o avanço tecnológico.	Todos os usuários apreenderam conteúdos que desconheciam e tiveram curiosidade sobre as novas descobertas.	Muitos dos participantes demonstraram interesse em participar e interagir no espaço.	Observação escuta e questionamentos.
Roda de conversa sobre Ideologia de gêneros - UNIP	Estimular através de ações conjuntas o senso crítico e incluir os usuários a debates atuais que propiciam o reconhecimento de direitos relacionados à diversidade.	A abordagem introduziu novos pontos de vistas dos participantes para reflexão.	100% participaram da ação.	Roda de conversa e dinâmica de grupo.
Roda de conversa sobre Álcool e Drogas-UNIP	Desenvolver ações conjuntas de prevenção e qualidade de vida aos atendidos.	Os usuários compreenderam o embasamento científico e orientações profissionais	100% participaram da ação.	Roda de conversa e dinâmica de grupo.
GAIA +	Assegurar espaços para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade	Os usuários atendidos por esta atividade apresentaram significativa melhora na qualidade de atenção e	100 % dos usuários de menor faixa etária foram participantes da atividade.	Observação e lista de presença.

	e bem estar e qualidade de vida.	absorção das propostas das oficinas.		
Roda de conversa sobre violência e cultura de paz-UNIP	Estimular através de ações conjuntas o senso crítico e incluir os usuários a debates atuais que propiciam diretrizes às políticas públicas	Os usuários puderam se apropriar e correlacionar as discussões ao percurso trabalhado na Instituição com a mesma temática.	100% por cento dos usuários foram contemplados com a discussão.	
Roda de conversa sobre depressão e suicídio-UNIP:	Promover ações conjuntas visando à prevenção e orientações sobre saúde mental.	Os atendidos conseguiram conscientizar e refletir sobre a amplitude desta temática de forma acessível compreendendo suas especificidades.	100% por cento dos usuários foram contemplados.	
Roda de conversa sobre doenças sexualmente transmissíveis-UNIP	Promover ações conjuntas visando à prevenção e orientações sobre saúde pessoal.	Os atendidos puderam sanar dúvidas e estar se apropriando de uma temática tão essencial para a faixa etária.	100% por cento dos usuários foram contemplados.	
Visita ao Museu da Inclusão	.Oferta de promover espaço de conhecimento em relação à inclusão social e o avanço tecnológico.	Todos os usuários apreenderam conteúdos que desconheciam e tiveram curiosidade sobre as novas descobertas.	Muitos dos participantes demonstraram interesse em participar e interagir no espaço.	Observação escuta e questionamentos.
Roda de conversa	Promover ações	Os atendidos pela	100% por cento dos	Escuta e observação grupal.

sobre gravidez na adolescência - UNIP	conjuntas visando à prevenção e orientações sobre planejamento de vida e saúde.	abordagem apresentaram interação, questionamentos sobre a temática.	usuários foram contemplados	
Boliche	Desenvolver o trabalho em equipe, atenção e estimular a socialização dos usuários.	Os participantes experimentaram estar ambiente diferente do habitual tendo uma nova experiência de lazer e diversão.	100% dos participantes nunca tinham ido a uma pista de boliche antes.	Observação de interação e escuta.
Sarau Africanidades	Estimular e fortalecer a apropriação da cultura afrodescendente com a valorização do legado histórico.	Os participantes ativos se sentiram empoderados e estimulados, já os passivos se mostraram entusiasmados e curiosos sobre o que foi construído no espaço e momentos.	70% dos usuários participaram do momento.	Apresentação, observação de interação e diálogo
Retrospectiva:	Promover espaço e momento de socialização, lazer e reflexão entre todos os entes envolvidos no processo para avaliação do ciclo.	Houve um significativo envolvimento das famílias tanto na execução do processo quanto na participação do evento. Já os usuários também estiveram protagonizando o momento com apresentações e criando interações com	60% dos usuários e 30% de familiares estiveram no momento.	Apresentação, observação e diálogo.

		os usuários de outras unidades.		
Sítio Instância Serra Dourada	Promover espaço e momento de socialização, lazer.	Houve muita organização, integração entre usuários, profissionais e familiares. Todos se divertiram bastante.	80% dos usuários, 100% dos profissionais e 10% dos familiares estiveram participando da ação.	Observação, lista de presença e diálogo.

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

A avaliação referente quadrimestre que se apresenta, traz consigo uma multidisciplinaridade de ações como também o envolvimento efetivo dos usuários e suas famílias nos processos. É válido ressaltar que a equipe de maneira geral esteve empenhada/dedicada para que essas ações pudessem vir a acontecer de maneira positiva.

Os usuários puderam durante este período vivenciar novas experiências, acessar o autoconhecimento, e desenvolverem a socialização frente a uma diversidade de atividades sendo elas de cunho cultural, saúde, prevenção, empreendedorismo, sustentabilidade que estimulam os mesmos a se identificarem como cidadãos de direitos.

As ações de convivência e fortalecimento de vínculos foram idealizadas e executadas com excelência, pois, os resultados colhidos superaram as expectativas previstas. A comprovação desta excelência se fez com a disponibilidade e interesse das famílias de se apropriar do espaço da Instituição como um lugar de acolhida, interação, socialização e reconhecimento a respeito de seus direitos, trazendo assim uma consciência crítica em nível de participação social.

7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES (OUTRAS PARCERIAS):

SETEMBRO

- ✓ Sodexo
- ✓ Waters Technologies do Brasil
- ✓ Mesa Brasil

OUTUBRO

- ✓ Mesa Brasil
- ✓ IDIS

NOVEMBRO

- ✓ SBB
- ✓ Mesa Brasil
- ✓ LeiteSol

DEZEMBRO

- ✓ Mesa Brasil
- ✓ Marcelo e Silvia Bernardini

- ✓ Ficosa,
- ✓ Europ Assistance
- ✓ Sociedade Bíblica do Brasil
- ✓ Soraya Bahne, Julio Cesar, Carlos Garcia, Leonel Andrade Neto, Dris Marques Nakarriba, Angela Cristina, João Carlos Bubo, Daniela Maria Jank, Ana Luiza, Antonio Abraão, Renata, Marta Leupre, Simone Soares Beanche, Carlos Marx, Gêmeo, Rodésia Aparecida Silverio dos Santos.

Barueri, 13 janeiro de 2020.

9 – ASSINATURAS:

Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 53.118 – 9º Região

Leticia Dipold
Psicóloga
CRP 06/116699

Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora de Projetos